



Síndrome De Kelly-paterson: Causa Rara De Disfagia Na Infância

Andressa Olmi Vencato; Jonas Hantt Corrêa Lima; Sheila Beatris Kochhann; Aline Leite Silveira; Martha Eliana Waltermann
Liga Acadêmica de Cuidados Intensivos Ulbra Canoas

Introdução

A Síndrome de Kelly-Paterson, também conhecida como síndrome de Plummer-Vinson é uma condição rara caracterizada pela tríade: disfagia, anemia ferropriva e surgimento de membranas esofágicas¹. Acomete principalmente indivíduos do sexo feminino na faixa etária de 40 a 70 anos, mas pode acometer crianças ou adolescentes. A prevalência é mais elevada em países escandinavos e ânglo-saxônicos. A etiologia dessa patologia é desconhecida, mesmo sendo rara é fator de risco para Carcinomas espinocelulares do trato gastrointestinal superior.

Objetivos

Essa revisão tem como meta dissertar sobre a multidisciplinariedade no quesito diagnóstico e tratamento das complicações que causam disfagia na síndrome de Kelly-Paterson.

Metodologia

O trabalho foi realizado no molde de revisão literária, na base de dados BVS (Biblioteca virtual em saúde) com os seguintes descritores: Plummer-Vinson/disfagia/crianças. Foram achados 11 artigos com relatos de casos e revisões bibliográficas sobre a patologia. Dos 11 artigos foram aproveitados 4 para caracterizar de forma simples a identificação da patologia entre os profissionais da saúde de maneira multidisciplinar.

Referências bibliográficas

BUTORI, Mathilde et al. Plummer-Vinson Syndrome in Children. *J Pediatr Gastroenterol Nutr*, Paris, p.547-552, 2015.
Plummer S. Diffuse dilatation of the esophagus without anatomic stenosis (cardiospasm). *J Am Med Assoc* 1912; 58:2013-15
GANESH, R.; JANAKIRAMAN, L.; SATHIYASEKARAN, M.. Plummer-Vinson syndrome: an unusual cause of dysphagia. *Annals Of Tropical Paediatrics*, [s.l.], v. 28, n. 2, p.143-147, jun. 2008
I., Ninomiya. Síndrome de plummer: vinson en Pediatría / Plummer vinson: syndrome in children. *Arch Argent Pediatr*, Buenos Aires, p.534-537, 2001.

Resultados

A etiologia da síndrome de Plummer-Vinson ainda é desconhecida³, o que existem são teorias sobre as prováveis causas. Uma teoria bastante plausível é a de deficiência de ferro e que há melhora com a suplementação da mesma², em pacientes com anemia hipocrômica microcítica, caso não haja resultados efetivos com a suplementação é recorrido a dilatação esofágica². É de grande importância a atuação da equipe multidisciplinar no diagnóstico, tratamento e cuidados com os pacientes disfágicos. Assim como os médicos os fonoaudiólogos atuam no diagnóstico, identificando como nesse caso, síndromes ou doenças envolvidas que resultam em tais complicações, possibilitando a recuperação da deglutição e realizando exercícios para equilibrar o processo alimentar. O enfermeiro atua integralmente no cuidado de pacientes com disfagia, identificando, avaliando, controlando e impedindo as complicações relacionadas a mesma, para prevenção, promoção e recuperação dos indivíduos.

Conclusões finais

Na pediatria um grande desafio é lidar com os familiares e com o uso de procedimentos dolorosos e incômodos como por exemplo o uso de sondas e nutrição parenteral. Nesses casos é necessário uma boa comunicação entre equipe e familiares esclarecendo e mantendo os pais e responsáveis a par dos diagnósticos, tratamentos e a importância dos mesmos.